



Categoria da Competição / Evento: CDR – IX Jornada

Data: 5 de Setembro 2020

Local: Vilamoura Equestrian Centre

Condições Gerais



Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 31 de Março de 2017
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 14ª Edição 2015, Efetivo 1 de Janeiro de 2019
- Regulamento Nacional de Ensino, aprovado a 26 de Novembro de 2019
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2018.
- Regulamento do Campeonato Regional de Ensino, Anexo R do RNE
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 12 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

.....

Todos os intervenientes são responsáveis por respeitar a regras referentes ao COVID 19 em vigor, que podem ser consultadas em <https://www.fep.pt/Noticias/Article/3561/ORIENTACOES-DE-PROTECCAO-SANITARIA-PARA-A-REALIZACAO-DE-PROVAS-EQUESTRES> .

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 02 / 09 / 2020

Assinatura
Departamento Técnico



ORIENTAÇÕES DE PROTEÇÃO SANITÁRIA PARA A REALIZAÇÃO DE PROVAS EQUESTRES

As orientações deverão ser garantidas pela Comissão Organizadora e sendo fiscalizadas pelo Presidente do Júri e pelo Comissário Chefe, a todo o momento.

Em última análise, a decisão do Presidente de Júri é soberana, garantido as regras necessárias para que o concurso se desenrole com as medidas higieno - sanitárias adequadas e em segurança, na prevenção e no combate do COVID 19.

Para além destas recomendações, **as Comissões Organizadoras devem seguir escrupulosamente todas as normas difundidas pelas autoridades de saúde, recomenda-se acompanhamento constante dos sites da Direção Geral de Saúde¹ e “Não paramos – Estamos ON”².**

Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	<p>Uso obrigatório de máscara para todos.</p> <p>Uso facultativo para cavaleiros montados.</p> <p>O uso de viseira não dispensa o uso da máscara.</p>
Medidas de segurança	<p>Elaboração de PLANO DE CONTINGÊNCIA ³ para local das provas. Especial atenção à definição de um espaço de isolamento para pessoas que apresentem sintomas</p> <p>Disponibilização de solução antisséptica de base alcoólica à entrada e nos espaços de maior movimentação de pessoas.</p> <p>Permitir a lavagem frequente das mãos, com água e sabão.</p> <p>Distanciamento físico mínimo de 2 metros, apeado e montado.</p> <p>Etiqueta respiratória permanente.</p>
Controlo de Acessos	<p>De acordo com as diretivas do Governo, tendo em conta o limite permitido para ajuntamentos de pessoas.</p> <p>Controlo efetivo de entradas e circulação de pessoas e viaturas. Prioridade no acesso a Atletas, Tratadores, Treinadores e Proprietários aquando do limite máximo de pessoas definido. Opção de “concurso à porta fechada”, caso seja essa a diretiva das autoridades.</p>
Espaços de Atendimento	<p>Receções Secretariado Armazéns Lojas Stands Bares</p> <p>Gel desinfetante obrigatório à entrada dos espaços.</p> <p>Utilização de sinalização (ex. marcação no pavimento) e outra informação,(ex. cartazes) que alerte para as distâncias</p>

	<p>de segurança e orientações da DGS4. Privilegiar os pagamentos com cartão (desinfecção após uso do terminal) ou sistema on-line sem contacto (MbWay / Transferência bancária. Atendimento de uma pessoa de cada vez (dentro do espaço. Formação de fila de espera fora do espaço de atendimento. Redução da capacidade dos bares/restauração de acordo com orientações do Governo.</p>
Tribuna do Júri	<p>Acesso totalmente restrito a oficiais do concurso. Distanciamento de 2 m entre oficiais, quando não seja possível devem ser equacionadas medidas de segurança que permitam o desenrolar da prova (ex. oficiais em espaços físicos distintos, com comunicação permanente entre oficiais do concurso. Uso de máscara obrigatório, viseira facultativa. Equacionar a distribuição dos oficiais de concurso por espaços distintos. Microfone envolto em película de plástico que deverá ser trocada a cada meia hora. Privilegiar a colocação em linha dos oficiais de concurso. Desinfecção dos utensílios de trabalho sempre que haja trocas de função dos oficiais.</p>
Juízes, Secretários, Veterinários, Comissários, Pessoal de apoio e elementos da CO	<p>Uso de máscara obrigatório, viseira facultativa. Distanciamento de 2 m nas mesas de julgamento e/ou casetas. Colocação “lado a lado” das pessoas, sempre que possível</p>
Cavaleiros Tratadores	<p>Aplicação do rácio de 1 tratador para cada 2 cavalos do mesmo cavaleiro. Equipamento individual do cavaleiro (ex. toque/luas/stick) não deve ser partilhado com outros. Devem fazer-se acompanhar de recipiente individual de solução antisséptica de base alcoólica, para uso em espaços de uso comum (ex. campo de aquecimento).</p>
Zona de Boxes	<p>Horário de acesso às boxes – 2 horas antes/depois das provas. Recolha frequente dos pontos de lixo. Desinfecção frequente das zonas de contacto. Uso de luvas na utilização de equipamentos comuns. Boxes em espaços abertos Corredores com mínimo de 3 metros. Boxes em espaços</p>

	fechados Obrigatório o uso de máscara. Controlo de acesso, para evitar ajuntamentos. Proporcionar o arejamento do espaço e renovação do ar.
Parque de Camiões	Separação dos camiões que permaneçam na totalidade do concurso dos que entram/saem todos os dias. Maior intervalo entre camiões que incluam espaço para dormir. Desinfeção frequente das zonas de contato.
Balneários e WCs	Uso apenas de papel. É proibido uso de toalhas de mão. Restringir o uso de balneários. Wc com sabão ou gel obrigatório Desinfeção diária dos espaços – Mínimo 2 vezes ao dia
Horários	Tentar adaptar os horários por escalão e/ou tipo de provas, de modo a reduzir o número de atletas, ao mesmo tempo, no espaço. Condicionar acesso de atletas fora do horário de provas
Bancadas / Público	Competições Indoor Entre filas deve haver duas interditadas. Entre cadeiras, deve haver duas interditadas. Competições Outdoor Entre filas deve haver uma interditada. Entre cadeiras, deve haver duas interditadas. Sem bancadas Distanciamento social de 2 metros.

PARA ALÉM DAS MEDIDAS DESCRITAS, PODERÃO SER IMPLEMENTADAS OUTRAS MEDIDAS PELAS AUTORIDADES DE SAUDE E DE PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAIS E QUE SERÃO DADAS A CONHECER A TODOS OS AGENTES DESPORTIVOS, ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS E/OU POR ANUNCIOS NO LOCAL.

À COMISSÃO ORGANIZADORA RESERVA-SE O DIREITO DE COMUNICAR ÀS AUTORIDADES MUNICIPAIS E/OU ÀS FORÇAS DA AUTORIDADE QUALQUER COMPORTAMENTO INADEQUADO RELATIVAMENTE ÀS PRÁTICAS EM VIGOR.

¹ www.dgs.pt

² <https://covid19estamoson.gov.pt>

³ Poderá ser usado, com as devidas adaptações, o plano em modelo editável disponível em <https://www.apopartner.pt/modelo-plano-de-contingencia-covid19-para-empresas/>

⁴ Podem ser impressas através do site <https://covid19.min-saude>.

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Vilamoura Equestrian Centre

Morada: Quarteira, Faro - Portugal

Telefone: +351 960 308 299

E-mail: info@vilamouratour.com

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Sr. António Moura

Morada: Vilamoura Equestrian Centre

Telefone: +351 960 308 299

E-mail: info@vilamouratour.com

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Michele Rosa Santos (N2 – FEP 1642)

Membro: João Oliveira Duarte (N2 – FEP 713)

Membro: Henriette Van Oers (N2 – FEP 22508)

Membro: Jorge Ventura (N1 – FEP 14975)

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Hospital de Loulé

Telefone: +351 289 249 750

Ambulância (se necessária) a cargo de: Bombeiros Voluntários de Quarteira
+351 289 323 132

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dra. Clarisse

Telefone: Disponível no Secretariado no dia da Prova

Observações: Contactável – Custos por conta do concorrente

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Sr. Paulo Viegas

Telefone: Disponível no Secretariado no dia da Prova

Observações: Contactável – Custos por conta do concorrente

5. SECRETARIADO:

A cargo de: Maria Caixeiro/Gira.io

Telefone: 968 638 788

E-mail: maria_caixeiro@hotmail.com

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS**1. LOCAL DAS PROVAS:**

O concurso terá lugar: Interior **X Exterior**

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 60x20m

Piso: Silica + Fibra

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60x20m

Piso: Silica + Fibra

4. Boxe:

Dimensões: 3x3m

Preço: 20€/dia

5. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 60

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: De acordo com o Artº 425 do RND.

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)**1. INSCRIÇÕES**

Prazos:

Início: Desde já Fim: 05/09/20 até às 13H

Valor das inscrições **por prova:**

Todos os Graus Valor: 20,00€

Limite de cavalos: Conforme Regulamento Regional de Dressage

No concurso: Conforme Regulamento Regional de Dressage

Por prova: Conforme Regulamento Regional de Dressage

Por cavaleiro: Conforme Regulamento Regional de Dressage

Os cavalos referidos no nº 10 do RNCRE, só poderão concorrer em um nível com o mesmo cavaleiro.

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A CO não realizará cerimónia de entrega de prémios, os mesmos serão entregues de forma individual.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os conjuntos entrarão em pista de acordo com a ordem de entrada.

3. ACIDENTES

A comissão organizadora não se responsabiliza por quaisquer acidentes e prejuízos provocados ou sofridos, pelos concorrentes, seus animais, tratadores e público.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno 25 € Ao Conselho de Disciplina da FEP 50 €

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D)SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

As ordens de entrada serão sorteadas e publicitadas no LOCAL e online no site Gira.io

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:

	Grau Prova FEP	Prémio
Prova Nº 1	P1	Laço
Prova Nº 2	P2	Laço
Prova Nº 3	P3	Laço
Prova Nº 4	E1	Laço
Prova Nº 5	E2	Laço
Prova Nº 6	E3	Laço
Prova Nº 7	M1	Laço
Prova Nº 8	M2	Laço
Prova Nº 9	M3	Laço
Prova Nº 10	C1	Laço
Prova Nº 11	C2	Laço
Prova Nº 12	C3	Laço

NOTA: Os Protocolos a utilizar serão os novos protocolos FEP que entraram em vigor a 1 Janeiro de 2020, com excepção das provas Preliminares e Elementares

	Grau Prova FEI	Prémio
Prova Nº 13	Iniciados	Laço
Prova Nº 14	Children	Laço
Prova Nº 15	Juniores	Laço
Prova Nº 16	Jovens Cavaleiros	Laço
Prova Nº 17	Small Tour	Laço
Prova Nº 18	Medium Tour	Laço
Prova Nº 19	Póneis	Laço
Prova Nº 20	U25	Laço
Prova Nº 21	Veteranos	Laço

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.